ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES

Lucas Lima da Silva

A INFLUÊNCIA DO TIPO PSICOLÓGICO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS CADETES DA AMAN

Resende
2019

Lucas Lima da Silva

A INFLUÊNCIA DO TIPO PSICOLÓGICO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS CADETES DA AMAN

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Ricardo de Queirós Batista Ribeiro

Resende
2019

Lucas Lima da Silva

A INFLUÊNCIA DO TIPO PSICOLÓGICO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS CADETES DA AMAN

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em ____ de _____ de 2019:

Banca examinadora

_____
(Presidente/Orientador)

_____

_____

Resende
2019

Dedico este trabalho primeiramente a Deus e a todos os Orixás, que me orientaram e me deram forças para alcançar meus objetivos e meus sonhos. Aos meus pais, minha irmã e minha avó que estiveram sempre presentes em todos os momentos da minha formação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e aos Orixás que me deram a oportunidade de ingressar na AMAN, como também a força necessária para vencer todas as dificuldades da formação

Agradeço aos meus pais, Marcelo e Lilian, a minha irmã Saori, e a minha avó Eni, que sempre estiveram ao meu lado me apoiando, me aconselhando durante a formação, e sempre orando pelo meu sucesso.

Ao Major Ricardo, meu orientador, que me motivou a adotar o tema sobre psicologia como consequência de suas aulas no 2º ano da formação e sempre esteve presente e disposto a orientar o desenvolvimento deste trabalho.

RESUMO

A INFLUÊNCIA DO TIPO PSICOLÓGICO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS CADETES DA AMAN

AUTOR: LUCAS LIMA DA SILVA

ORIENTADOR: RICARDO DE QUEIRÓS BATISTA RIBEIRO

Cada indivíduo apresenta em si características psicológicas que definem sua personalidade. Essas características, definidas como Funções e Disposições psíquicas, sob a óptica de C.G. Jung, orientam a percepção e adaptação do indivíduo ao meio em que vive.

Analisando ambiente de ensino da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), instituição que, por meio do internato, busca fornecer condições iguais de execução para todas as avaliações da formação, observa-se cadetes que melhor se adaptam a esse ambiente por meio dos resultados acadêmicos. Essa instituição, utiliza os resultados acadêmicos como instrumento de classificação, como forma de quantificar o mérito dos cadetes estabelecendo uma hierarquia entre os docentes.

Utilizando a visão da psicologia de C.G. Jung, este trabalho tem por finalidade verificar se o tipo psicológico influencia o desempenho acadêmico dos cadetes da AMAN, bem como identificar se a formação da AMAN favorece algum tipo específico de personalidade.

Para analisar esta problemática, o trabalho apresenta a descrição dos tipos psicológicos e suas características baseadas nos estudos de Jung, o perfil profissiográfico do cadete, a grade curricular, os tipos de provas realizadas na AMAN e o processo de aferição do desenvolvimento acadêmico. Em seguida, apresenta resultados da aplicação de um teste de personalidade (MBTI) aplicado aos cadetes, e um questionário individual que expõem os tipos psicológicos e a classificação de cadetes voluntários a participar da pesquisa. Apresenta também, a análise das variáveis estudadas, classificação e tipo psicológico, servindo de subsídio à resposta da problemática abordada.

Com este estudo, chega-se à conclusão, sob as mesmas condições de execução, do tipo de influência exercida pelos tipos psicológicos na classificação do cadete.

Palavras-chave: Cadetes. Tipos psicológicos. Classificação

ABSTRACT

THE INFLUENCE OF THE PERSONALITY TYPES IN ACADEMIC PERFORMANCE OF AMAN'S CADETS

AUTHOR: LUCAS LIMA DA SILVA

ADVISOR: RICARDO DE QUEIRÓS BATISTA RIBEIRO

Each individual presents psychological characteristics that define their personality. These characteristics, defined as Functions and Psychic dispositions, from C.G. Jung, guide the perception and adaptation of the individual to the environment in which he lives.

Analyzing the academic environment of the Military Academy of Agulhas Negras (AMAN), an institution that, through its boarding school schedule, seeks to provide equal conditions of execution for all training assessments, we observe cadets who best adapt to this environment because of their academic results. This institution uses the academic results as an instrument of classification, as a way of quantifying the merit of the cadets by establishing a hierarchy among them.

Using the vision of the psychology of C.G. Jung, this study aims to verify if the personality type influences the academic performance of the AMAN cadets, as well as to identify if the time spent in AMAN favors some specific type of personality.

To analyze this problem, the paper presents a description of the psychological types and their characteristics based on Jung's studies, the cadet's professional profile, the curriculum grid, the types of tests carried out at AMAN and the process of measuring academic development. Then, it presents results of the application of a personality test (MBTI) applied to the cadets and an individual questionnaire that exposes the psychological types and the classification of voluntary cadets to participate in the research. It also presents the analysis of the studied variables, classification and psychological type, serving as a subsidy to the response of the problem addressed.

With this study, one concludes, under the same conditions of execution, the type of influence exerted by the personality types in the classification of the cadet.

Keywords: Cadets. Personality Types. Classification

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1 Disposições Psíquicas..... 14
Figura 2 Disposições e Funções Psíquicas..... 15
Figura 3 Funções Psíquicas..... 16
Figura 4 Dinâmica das funções psíquicas..... 17
Figura 5 Tipos extrovertidos e Tipos introvertidos..... 18
Figura 6 Tipos Psicológicos de Myers-Briggs..... 22
Figura 7 Representações dos 16 tipos psicológicos de Myers-Briggs..... 22
Figura 8 Descrição dos 16 tipos psicológicos segundo Myer Briggs..... 23
Gráfico 1 Tipos psicológicos da população estudada..... 37
Gráfico 2 1º Quartil: Perfil psicológico..... 39
Gráfico 3 2º Quartil: Perfil psicológico..... 40
Gráfico 4 3º Quartil: Perfil psicológico..... 41
Gráfico 5 4º Quartil: Perfil psicológico..... 43

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Grade curricular dos Cadetes da AMAN..... 25
Tabela 2 Avaliações somativas de TFM do 1º ano..... 31
Tabela 3 Avaliações somativas de TFM do 2º ano..... 31
Tabela 4 Avaliações somativas de TFM do 3º ano..... 31
Tabela 5 Avaliações somativas de TFM do 4º ano..... 31
Tabela 6 Perfil psicológico..... 38
Tabela 7 Dados estatísticos do 1º Quartil..... 39
Tabela 8 Dados estatísticos do 2º Quartil..... 40
Tabela 9 Dados estatísticos do 3º Quartil..... 41
Tabela 10 Dados estatísticos do 4º Quartil..... 42

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 11
2 REFERENCIAL TEÓRICO..... 13
2.1 TIPOS PSICOLÓGICOS DE C.G JUNG E OS TIPOS PSICOLÓGICOS DE ISABEL MYERS E KATHARINE BRIGGS..... 13
2.1.1 Histórico de Jung..... 13
2.1.2 Conceitos Básicos..... 14
2.1.3 Disposições Psíquicas..... 15
2.1.4 Funções Psíquicas..... 16
2.1.5 Dinâmica das Funções e Disposições Psicológicas..... 18
2.1.6 Tipos Psicológicos de Jung..... 19
2.1.7 Tipos Psicológicos de MYERS-BRIGGS..... 22
2.2 ENSINO DA AMAN..... 25
2.2.1 Histórico da AMAN..... 25
2.2.2 Método de ensino..... 25
2.2.3 Aspectos gerais do Perfil Profissiográfico do Cadete..... 26
2.2.4 A grade curricular da Academia Militar das Agulhas Negras..... 26
2.2.5 Avaliações..... 29
2.2.6 Processos de correção..... 33
3 REFERENCIAL METODOLÓGICO..... 34
3.1 METODOLOGIA E TIPO DE PESQUISA..... 34
3.2 REVISÃO DE LITERATURA..... 34
3.3 ANÁLISE DE DADOS..... 35
3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA..... 36
4 RESULTADOS E ANÁLISE DE DADOS..... 37
4.1 RESULTADOS..... 37
4.2 ANÁLISE DE DADOS..... 43
5 CONCLUSÃO..... 45
REFERENCIAL..... 46
APÊNDICE..... 47

INTRODUÇÃO

Uma das formas mais tradicionais para quantificar o mérito de um indivíduo, seja em provas de concurso seja em estabelecimentos de ensino, é a classificação. Esse método representa o resultado, de forma numérica e ordenada, de uma pessoa em detrimento de um grupo, que se empenha para uma mesma atividade ou conjunto de atividades, sejam elas intelectuais, físicas ou práticas.

Esse método é intrinsecamente adotado pelo Exército Brasileiro, em seus concursos públicos e em suas escolas de formação, pois reconhece o resultado obtido como esforço individual adotando a classificação como parâmetro para antiguidade sendo esse parâmetro tratado de forma hierárquica.

Candidatos que desejam ingressar as fileiras do Exército como oficiais de carreira, realizam a prova da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx) e de acordo com sua nota na prova do concurso, são inseridos em uma classificação que, de início, determinará sua antiguidade dentro do estabelecimento.

Ao longo da formação, os estudantes realizam provas físicas, intelectuais e prática, sob condições iguais de execução, mesma disponibilidade de tempo e carga horária de instrução e estudo, em regime de internato, e de acordo com o resultado do conjunto dessas novas avaliações, forma-se uma nova classificação.

Desse modo, observa-se a ascensão e a queda da classificação de alguns indivíduos, assim, é oportuno problematizar a questão: sob as mesmas condições de execução, estudo, instrução e tempo, focalizando em aspectos psicológicos, o tipo psicológico influência no desenvolvimento acadêmico?

Como forma de examinar os fenômenos do comportamento humano, essa questão será analisada sob a óptica do famoso psicólogo e psiquiatra suíço Carl Gustav Jung, responsável por fundar a psicologia analítica, que, em busca de respostas pelo processo de individuação, dedicou-se aos estudos da personalidade do homem.

Em 1920, C.G. Jung publicou o livro *Tipos Psicológicos*, que traçou importantes elementos definindo os tipos de personalidade buscando entender a relação do homem com outros homens, com as coisas e com o mundo a sua volta (DA SILVEIRA, 1981).

Como forma de concretizar as potencialidades das personalidades humana, foi criado um modelo de teste, o indicador de tipos Myer-Briggs (MBTI), que tipifica o indivíduo de acordo com a teoria junguiana dos tipos psicológicos, que identifica 16 tipos baseados na distinção entre extroversão e introversão (HALL; LINDZEY; CAMPBELL, 2007).

Com base nesse questionamento, esse trabalho busca, dentro do contexto psicológico, observar se há fatores na personalidade dos estudantes que aumentam sua adaptabilidade a rotina das escolas de formação dos oficiais do Exército e se esse fator influência nos resultados das provas e, por conseguinte, na classificação.

Para cumprir esse propósito seguiremos os seguintes objetivos: será descrito os tipos psicológicos e suas características baseado nos estudos de Jung; será descrita o perfil profissiográfico do cadete, grade curricular, os tipos de provas realizadas na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e o processo de aferição do desenvolvimento acadêmico ; será aplicado um teste de personalidade e um questionário individual que, por meio de seu resultado, será traçado a relação entre o desenvolvimento acadêmico e a personalidade dos cadetes.

Esta pesquisa justifica-se para identificar os tipos psicológicos dos cadetes e verificar se a formação na AMAN está atendendo mais a um determinado tipo psicológico. Portanto, esse conhecimento, possibilitará a formulação de sugestões para aperfeiçoar os processos educacionais, para que atenda melhor a diferentes tipos de pessoas e aumentar a adaptação.

Será realizado uma pesquisa qualitativa, onde serão analisados os cadetes da Arma de Engenharia e Infantaria da AMAN. Será aplicado o teste Myer-Briggs MBTI online gratuito – devido à pouca verba disponível para o projeto - a cada participante, e este responderá um questionário online – Google Forms - constando o tipo psicológico e informações pessoais e acadêmicas dos cadetes participantes. Com essas informações, será montado um banco de dados no qual será feita uma análise comparativa entre a classificação e os 16 tipos de psicológicos resultantes segundo o teste Myer – Briggs MBTI

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TIPOS PSICOLÓGICOS DE C.G JUNG E OS TIPOS PSICOLÓGICOS DE ISABEL MYERS E KATHARINE BRIGGS

2.1.1 Histórico de Jung

Carl Gustav Jung nasceu em 26 de julho de 1875, em Kesswyl, na Suiça. Cresceu na cidade Basiléia, onde completou seus estudos e se formou na faculdade. Sua ideia inicial de curso superior era se formar em Filologia, porém, orientado por um sonho que teve que mudou substancialmente sua vida, se interessou pelas ciências naturais e se formou em medicina. Após sua formação, se tornou assistente na Clínica Psiquiátrica de Zurique, onde iniciou sua carreira na psiquiatria.

Por sessenta anos se dedicou com veemência ao estudo da personalidade humana. Seu trabalho de vida recebeu reconhecimento de entidades de educação importantes – Harvard e Oxford – influenciando de forma significativa o campo da psicologia.

Segundo Hall, Lindzey, Campbell (2007, p.86), “O comportamento humano é condicionado não apenas pela história individual e racial (causalidade), mas também pelas metas e aspirações (teleologia). ” De acordo com os autores, entende-se o nível de importância que Jung atribui aos processos inconscientes – divergindo nesse ponto das teorias da personalidade de Freud – pois relaciona a teleologia com a causalidade. A base de sua teoria também aborda as fundações raciais e filogenéticas da personalidade, no qual os seres humanos são formados pela experiência de gerações passadas. Observa-se então, que a formação da personalidade não está atribuída somente as forças externas, como também forças internas presentes nos indivíduos.

Conhecendo a vida de Jung, vemos o quão profundo ele explorou a história humana para achar respostas sobre o processo de individuação do homem. (HALL; LINDZEY; CAMPBELL, 2007).

Porque tal pessoa age dessa forma? Porque aquele indivíduo age daquela maneira?

Essas perguntas comuns, feitas por qualquer indivíduo, guardam em si um dos maiores mistérios do inconsciente do homem, a personalidade. Jung se atreveu a explora-las e, em 1920, nos deixou uma contribuição significativa no que tange a orientação a respeito da personalidade, o livro Tipos Psicológicos. Esse livro traça importantes elementos para definir os tipos psicológicos, sintetizando as disposições psíquicas (orientação interna da personalidade) –

Introversão e Extroversão – com as funções psicológicas (como o indivíduo processa a informação externa) formando oito tipos psicológicos.

2.1.2 Conceitos Básicos

Para entendermos melhor a estrutura dos tipos psicológicos de Jung, é importante que se conheça alguns aspectos e termos agregados à teoria da personalidade, como o conceito de Libido (energia psíquica), Sujeito e Objeto.

2.1.2.1 Libido e valor psíquico

A energia psíquica não é uma substancia ou algo concreto, é uma ideia hipotética da manifestação da energia de vida dentro do organismo como um sistema biológico. Está presente real ou potencialmente em um indivíduo nas manifestações do querer, sentir, buscar, nas tendências e aptidões de uma pessoa.

Segundo Hall, Lindzey, Campbell (2007), a energia é investida em um elemento da personalidade é chamada de Valor Psíquico. Quando direcionamos esse valor para uma determinada ideia, sentimento, quer dizer que o foco dado a essa ideia ou sentimento exerce em nós uma função orientadora da nossa personalidade. Um exemplo, uma pessoa que valoriza o bem-estar físico, aplicará muita energia para a busca da melhor forma física.

Essa energia pode ser estimulada tanto por fatores externos quanto por fatores internos em uma pessoa. Todos possuem suas orientações da Libido, fato que caracteriza a formação da personalidade e constitui os tipos psicológicos da pessoa, contribuindo seu processo de individuação.

2.1.2.2 Sujeito e Objeto

O objeto é uma representação mental de algo externo ao indivíduo (sujeito). Funciona como símbolo psíquico e pode sofrer distorções de acordo com a percepção, ou seja, como a pessoa vê o mundo exterior. Essa percepção se torna subjetiva pois depende da bagagem de experiência e características da personalidade do indivíduo. Uma pessoa pode admirar, por exemplo, as Cataratas do Iguaçu (Foz do Iguaçu – Pr) ter impressões fortes sobre a beleza e grande admiração sobre a queda d’agua, enquanto outra pessoa pode observar a mesma catarata e verá as Cataratas apenas como ela é, como uma representação fotográfica, fidedigna aos

aspectos concretos do que se vê. Ambos analisaram o mesmo objeto, mas o que distinguiu os significados de cada projeção do objeto na psique foram processos que orientam a percepção de cada indivíduo para com o meio. Posteriormente será abordado e explicado cada um desses processos.

2.1.3 Disposições Psíquicas

Jung indicou que a Libido flui em dois sentidos para a orientação da personalidade: A atitude de Introversão e a atitude de Extroversão.

A Extroversão orienta a pessoa por fatores objetivos, externos, de dentro para fora da psique.

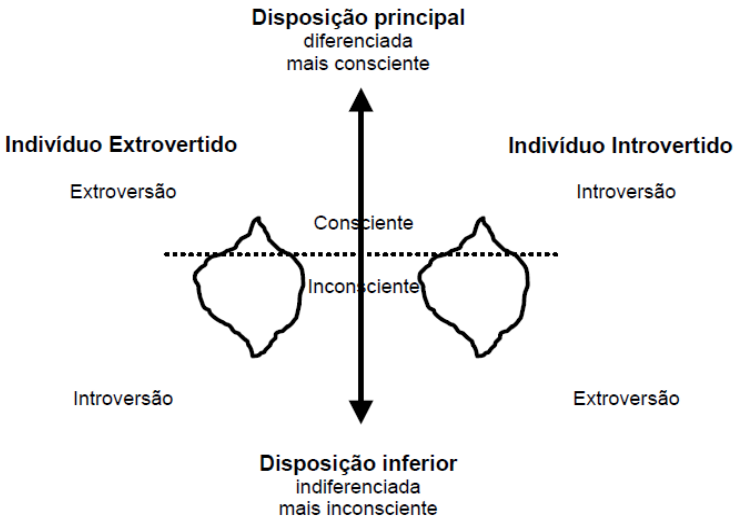
A Introversão orienta a pessoa por fatores subjetivos, internos, de fora para dentro da psique.

Essas disposições estão presentes em todas as pessoas, de forma oposta, sendo uma delas dominante e consciente e a outra subordinada e inconsciente. Se o Ego de uma pessoa é em sua maior parte Introvertido em sua relação com o mundo, o inconsciente pessoal terá como disposição inferior a Extroversão.

Pode-se dizer então que estamos diante de uma pessoa Introvertida.

Essas disposições, embora sejam opostas, são aspectos da psique que se complementam para melhor adaptação do indivíduo ao meio em que vive.

Figura 1: Disposições Psíquicas



Fonte: RAMOS (2005)

2.1.4 Funções Psíquicas

> "Para que haja uma perfeita orientação, as quatro funções devem contribuir igualmente: o pensamento deve facilitar a cognição e o julgamento; o sentimento deve nos dizer como e em que grau uma coisa é ou não importante para nós; a sensação deve nos transmitir a realidade concreta através da visão, da audição, do paladar etc; e a intuição deve capacitar-nos a pressentir as possibilidades ocultas, que se encontram em segundo plano, já que estas também fazem parte do quadro completo de uma determinada situação". (SHARP, 1987, p.5)

Além das diferentes orientações psíquicas de cada pessoa, Jung incluiu diferentes funções divididas em pares, que explicam como a pessoa adquire e processa as informações, que funcionam também para complementar a adaptação da pessoa com o meio.

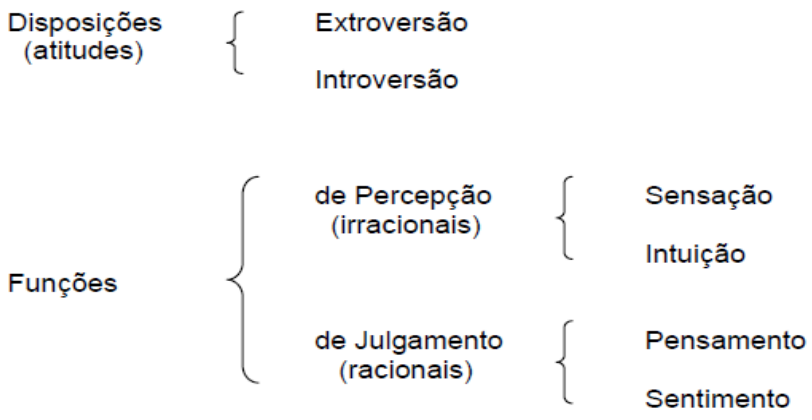
Existem quatro Funções Psíquicas divididas em dois grupos: De Percepção (Racionais) e De Julgamento (Irracionais).

As Funções Irracionais são: Sensação e Intuição

As Funções Racionais são: Pensamento e Sentimento

Originalmente Jung classificou como Racionais e Irracionais. O termo de percepção e de julgamentos foram introduzidos posteriormente por Myer e Briggs. (RAMOS, 2005)

Figura 2: Disposições e Funções Psíquicas



Fonte: RAMOS (2005)

2.1.4.1 Funções irracionais: sensação e intuição

Sensação – função de realidade. Transmite os fatos reais do mundo. Privilegia a obtenção de informações pelos órgãos dos sentidos

Intuição – percepção do mundo por meio de processos inconscientes que busca explicação dos fatos por meio de significados e possibilidades

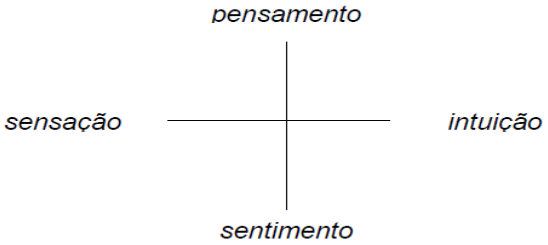
2.1.4.2 Funções racionais: pensamento e sentimento

Pensamento: Função intelectual, se baseia na tentativa de compreender o mundo pela lógica da razão.

Sentimento: Função de avaliação e julgamento por meio de um parâmetro negativo ou positivo sobre determinado fato – se algo é bom ou ruim, agradável ou não.

Assim como as Disposições, as Funções também formam pares opostos que se complementam na dimensão consciente e inconsciente.

Figura 3: Funções Psíquicas



Fonte: RAMOS (2005)

A exemplificação da aplicação das funções em um quadro real pode ser observada na seguinte situação.

Ainda sobre o exemplo dado anteriormente das Cataratas do Iguaçu, em Foz do Iguaçu – Pr, aquele indivíduo que contemplou a queda d'água com senso de admiração e beleza, possui sua função predominante o Sentimento. O outro indivíduo que viu as Cataratas apenas como ela é, percebendo apenas os aspectos concretos do que se vê, possui sua função predominante a Sensação. Em outros casos, uma pessoa que possui sua função predominante o Pensamento, tentará compreender as Cataratas de forma lógica, com teorias de sua formação geológica. Caso a queda d'agua seja vista como um mistério da natureza, que possui um significado místico, nesse indivíduo predomina a função Intuição. Hall, Lindzey, Campbell (2007), exemplificam esse processo na seguinte citação em seu livro:

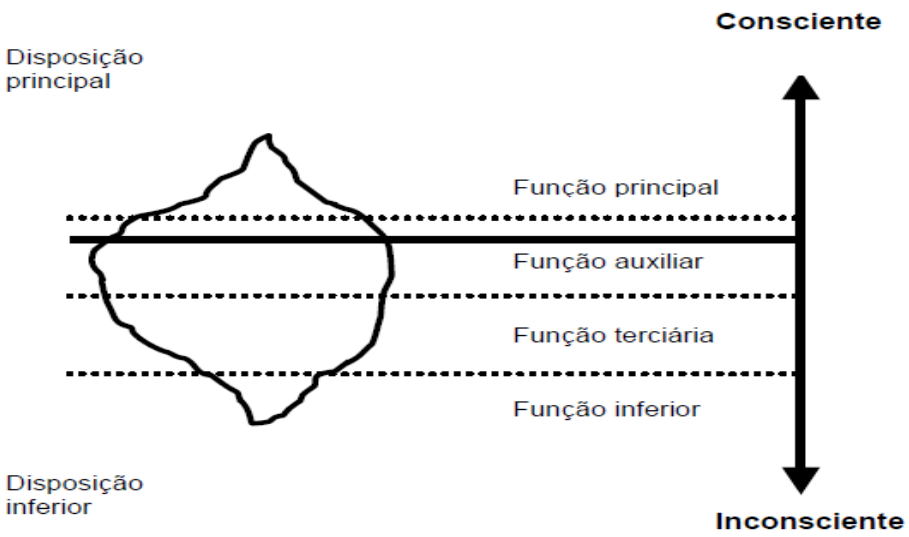
> Mas como mostra a seguinte consideração, essas quatro, juntas, produzem uma espécie de totalidade. A sensação estabelece o que realmente está presente, o pensamento nos permite reconhecer seu significado, o sentimento nos diz qual é o seu valor e a intuição aponta possibilidades referentes à sua origem e ao seu destino em uma dada situação. Dessa maneira, podemos orientar-nos em relação ao mundo imediato tão completamente como quando localizamos geograficamente um lugar pela latitude e longitude. (HALL; LINDZEY; CAMPBELL, 2007, P.93 apud JUNG, 1931b, p. 540-541)

2.1.5 Dinâmica das Funções e Disposições Psicológicas

Todas as pessoas possuem em si as quatro funções psíquicas, embora não sejam desenvolvidas igualmente. Assim como as disposições, algumas funções predominam sobre outras, e cada uma possui seu grau de potencialidade. A essa que predomina é chamada de função superior e as de menor potencialidade são chamadas de função inferior. (HALL; LINDZEY; CAMPBELL, 2007).

Entre as funções superiores e inferiores, se encontram as funções auxiliares e terciárias. A figura 4 nos mostra a relação entre esses níveis de potencialidade e suas ligações com a mente consciente e inconsciente.

Figura 4: Dinâmica das funções psíquicas



Fonte: RAMOS (2005)

Essas diferenças paradoxais de cada função ou cada disposição se complementam em um sistema, para que haja o equilíbrio entre os elementos e impeça que a psique se torne neuroticamente desequilibrada (HALL; LINDZEY; CAMPBELL, 2007)

Se a atitude extroversão for a dominante no ego consciente, sistema compensa com a Introversão como atitude inferior do inconsciente, ou seja, se a atitude dominante for coibida, a atitude inferior irá atingir o controle da personalidade da pessoa.

Nas funções, uma pessoa que tem por destaque a função sentimento conscientemente, terá inconscientemente a ênfase na função pensamento.

2.1.6 Tipos Psicológicos de Jung

Segundo Jung, a disposição e função psíquica mais desenvolvida no indivíduo – classificada como superior – são as principais ferramentas que orientam a personalidade da pessoa. Com base na permuta das duas disposições psíquicas com as quatro funções psíquicas, Jung nos fornece um cenário para a taxonomia de oito tipos. (HALL; LINDZEY; CAMPBELL, 2007)

Esses oito tipos não foram feitos com base para uma tipologia, e sim como como potencialidades existentes em todas as pessoas, com níveis diferentes (HALL; LINDZEY; CAMPBELL, 2007)

A classificação dos tipos se subdivide em dois grupos: Orientados pelas Disposições psíquicas, como o indivíduo processa as informações do meio (Funções psíquicas), em cada Disposição, se apresentando dessa maneira:

Figura 5: Tipos extrovertidos e tipos introvertidos

Extroversão	Introversão
Pensamento	Pensamento
Sentimento	Sentimento
Intuição	Intuição
Sensação	Sensação

Fonte: Autor

Abaixo segue a descrição dos tipos psicológicos extrovertidos segundo Jung:

2.1.6.1 O tipo pensamento extrovertido

Este tipo de indivíduo, conduz sua vida sob o comando da reflexão, de modo que suas atitudes sejam frutos de motivações intelectuais.

Segundo Jung (1991), esta pessoa caracteriza-se por dar ênfase ao esforço em colocar toda atividade de sua vida na dependência de conclusões intelectuais, buscando sempre dados concretos e objetivos. O parâmetro que busca na avaliação das situações ao seu redor, é a força decisiva da realidade objetiva, ou seja, uma fórmula intelectual para sua objetividade. Por esse parâmetro, este indivíduo caracteriza o bem e o mal, determina o belo e o feio.

Quanto mais exigente essa fórmula, mais essa pessoa se torna resmungona, sofista e crítico.

Busca a todo custo a realização de seu ideal, pois, sob sua perspectiva deve ser a verdade aceita por todos.

Por caracterizar-se pelo pensamento intenso e busca de conclusões objetivas, seu sentimento acaba por ser reprimido, estando presente em seu subconsciente. Essa característica é mais presente na psicologia masculina

2.1.6.2 O tipo sentimento extrovertido

De acordo com Jung (1991), este tipo é mais visível na psicologia feminina. Essa pessoa vive de acordo com seus sentimentos. Coloca impressões de seus sentimentos em situações objetivas e valores aceitos em geral.

Só é possível ter a plenitude dos sentimentos quando nada o estressa. De forma geral, o pensamento desfoca o sentir do sentimento. Nesse caso, o pensamento é reprimido, tornando-o apenas um acessório de seu sentimento.

Esse pensamento reprimido emerge em forma de ideias negativas, por vezes pelo objeto mais querido pelo sentimento, utilizando como ferramenta preconceitos e comparações para pôr em dúvida o sentimento.

2.1.6.3 O tipo sensação extrovertido

Possui um senso objetivo bem desenvolvido com foco no realismo. Sua vida é baseada na realidade de suas experiências. Oque lhe chama atenção e o conduz para novas experiência é a sensação, ou seja, a realidade observada no objeto.

Para Jung (1991), esse tipo substitui a reflexão pela percepção da realidade palpável, com uma disposição alegre e vivaz ao prazer. Tudo para este tipo é o concreto e o real. Aquilo que vem de dentro, em contraste com a intuição, parece-lhe mórbido e suspeito. Procura o bem-estar e a boa apresentação individual, representados pela boa vestimenta e pela escolha de uma boa refeição.

2.1.6.4 O tipo intuição extrovertido

Conforme Jung (1991), pessoas desse tipo são caracterizadas por viverem sob a perspectiva das possibilidades. Nunca se encontra em uma situação de estabilidade, ou que

duram por um longo período de tempo, pois sua orientação esta voltada para o futuro das novas possibilidades, pois a estabilidade sufoca-lhe. A dinâmica desse tipo lhe traz a flexibilidade de aquilo que considerou um dia como algo inovador, em um outro momento pode-lhe parecer algo que está lhe prendendo.

Possui uma moral própria, é fiel as suas impressões. Por muitos momentos não considera as perspectivas alheias, sendo tachado de aventureiro inescrupuloso.

Este tipo é mais frequente em mulheres, se apresentando mais em situações sociais que profissionais.

2.1.6.5 O tipo pensamento introvertido

Jung (1991), apresenta como possível representante do tipo pensamento extrovertido, DARWIN, e o tipo pensamento introvertido, KANT. Como diferença de ambos, o tipo pensamento extrovertido se expressa por fatos e procura o campo da realidade objetiva, o tipo pensamento introvertido, se expressa pela crítica do conhecimento geral.

Este tipo pensa seguindo suas ideias para direção interna, procurando o aprofundamento e não a ampliação de determinado conhecimento.

Possui grande falta de senso prático e deficiência à publicidade. Como contraste, na perseguição de seus objetivos é obstinado e insuscetível.

2.1.6.6 O tipo sentimento introvertido

Este tipo mais comum entre as mulheres, apresenta-se como pessoas quietas e pouco sociáveis, indivíduos difíceis de se compreender e por vezes escondem-se por traz de máscaras. Possui dificuldade em apresentar-se em público como também um temperamento melancólico

Em seu externo, apresenta-se como frio e reservado, pois seus sentimentos, ao contrário do tipo sentimento extrovertido, não são extensivos e sim intensivos. (JUNG, 1991)

2.1.6.7 O tipo sensação introvertido

Se orienta pela realidade, por vezes não escolhendo o julgamento da razão. Enquanto o tipo sensação extrovertido se orienta pela influência do objeto, em contraste, este tipo se orienta pela intensidade da parcelo subjetiva da sensação.

Atem-se a impressão subjetiva de um objeto, podendo influenciar o pensamento, sentimento e a ação mesmo vendo a natureza do objeto. (JUNG, 1991)

2.1.6.8 O tipo intuição introvertido

Este tipo é caracterizado como sonhador, visionário místico. Por vezes este tipo se dispersa da realidade por causa do aprofundamento da intuição.

Jung (1991), afirma que este tipo com as representações de um artista com dificuldades de expressar suas percepções e um gênio incompreendido.

A sensação é coibida por este tipo, tornando-a característica de seu inconsciente.

2.1.7 Tipos Psicológicos de MYERS E BRIGGS

Como foi observado anteriormente, Jung nos fornece apenas potencialidades existente nos indivíduos, sugerindo, apenas, os tipos psicológicos. De acordo com o trabalho de Jung, foram feitos então, diversos estudos e testes para classificar as pessoas em tipos psicológicos. O modelo mais influente de teste foi o MBTI – *Myer Briggs Type Indicator* - criado por Isabel Myers e Katharine Briggs.

Enquanto Jung nos fornece 8 tipos psicológicos, explicados pela disposição e função psíquica, Myer e Briggs apontam 16 tipos, pois acrescentam as funções de julgamento e de percepção, servindo como funções auxiliares dos tipos. (RAMOS, 2005)

Os 16 tipos são identificados por quatro letras em uma sequência, de acordo com a figura abaixo:

Figura 6: Tipos Psicológicos de Myers-Briggs

ORDEM DA LETRA	SIGNIFICADO		
1º	Disposição	**E** - Extroversão	**I** - Introversão
2º	Função de percepção	**S** - Sensação	**N** - Intuição
3º	Função de julgamento	**T** - Pensamento	**F** - Sentimento
4º	Função	**J** - Julgamento	**P** - Percepção

Fonte: RAMOS (2005)

A primeira letra sempre será uma disposição psicológica que definem a orientação do indivíduo: E ou I

As demais letras serão apresentadas as funções psicológicas de acordo com sua função na psique do indivíduo, permutando entre essas posições para formar os 16 tipos psicológicos.

Figura 7: Representações dos 16 tipos psicológicos de Myers-Briggs

TIPOS PENSATIVOS	ESTJ	ENTJ	ISTP	INTP
TIPOS SENTIMENTAIS	ESFJ	ENFJ	ISFP	INFP
TIPOS SENSITIVOS	ESTP	ESFP	ISTJ	ISFJ
TIPOS INTUITIVOS	ENTP	ENFP	INTJ	INFJ

Fonte: AUTOR (2019)

2.1.7.1 Descrição básica dos 16 tipos psicológicos segundo Myer Briggs

Figura 8: Descrição dos 16 tipos psicológicos segundo Myer Briggs

	Tipos Sensoriais		*Tipos Intuitivos*		
Introvertidos	**ISTJ** Sério, quieto, obtém sucesso pela concentração e meticulosidade. Prático, organizado, objetivo, lógico, realista e confiável. Cuida para que tudo esteja bem organizado. Assume responsabilidades. Decide o que deve ser feito e trabalha perseverantemente para isso, independentemente de protestos ou distrações.	**ISFJ** Quieto, cordial, responsável e consciencioso. Trabalha dedicadamente para cumprir suas obrigações. Empresta estabilidade a qualquer projeto ou grupo. Meticuloso, esmerado, acurado. Seus interesses normalmente não são técnicos. Capaz de ser paciente com detalhes necessários. Leal, respeitoso, perceptivo, preocupado com como as outras pessoas se sentem.	**INFJ** Obtém sucesso pela perseverança, originalidade e por fazer o que for necessário ou desejado. Esforça-se ao máximo em seu trabalho. Tranqüilamente convincente, consciencioso, preocupado com os outros. Respeitado por seus princípios firmes. Costuma ser respeitado e seguido por suas claras convicções sobre como servir melhor ao bem comum.	**INTJ** Em geral tem uma mente original e muita motivação para realizar as sua idéias e propósitos. Em campos que o interessam, tem grande capacidade de organizar uma tarefa e executá-la, com ou sem ajuda. Cético, crítico, independente, determinado, às vezes obstinado. Precisa aprender a ceder em pontos menos importantes para ganhar nos mais importantes.	*Introvertidos*
	ISTP Observador imparcial – quieto, reservado, observando e analisando a vida com curiosidade objetiva e inesperados lampejos de bom humor. Em geral interessado em causa e efeito, em como e por que as coisas mecânicas funcionam, e em organizar os fatos usando princípios lógicos.	**ISFP** Discreto, tranqüilamente cordial, sensível, bondoso, modesto em relação às próprias capacidades. Evita desentendimentos, não impõe aos outros seus valores e opiniões. Geralmente não se interessa em liderar, e é um seguidor leal. Não se preocupa muito em fazer logo as coisas, porque usufrui do momento presente e não quer estragá-lo por pressa ou por esforços indevidos.	**INFP** Cheio de entusiasmos e lealdades, mas raramente os menciona, a não ser que conheça bem a outra pessoa. Preocupa-se com aprendizagem, idéias, linguagem e projetos independentes e pessoais. Tende a assumir tarefas demasiadamente e, de alguma maneira, consegue realizá-las. Amistoso, mas geralmente muito absorvido no que está fazendo para ser sociável. Pouca preocupação com possessões ou ambiente físico.	**INTP** Quieto e reservado. Gosta especialmente de atividades teóricas e científicas. Gosta de resolver problemas com lógica e análise. Em geral, interessa-se principalmente por idéias, não gosta muito de festas ou de bater papo. Costuma ter interesses claramente definidos. Precisa de uma profissão em que exista algum interesse sólido e útil.	
Extrovertidos	**ESTP** Bom em resolver problemas na hora em que surgem. Não se preocupa, usufrui das situações que lhe acontecem. Tende a gostar de coisas mecânicas e de esportes, junto com amigos. Adaptável, tolerante, geralmente conservador em seus valores. Não gosta de longas explicações. É melhor no manuseio de objetos reais, que podem ser trabalhados, manipulados, desmontados ou montados.	**ESFP** Sociável, calmo, tolerante, amistoso, gosta de tudo e torna a vida mais divertida para os outros por seu bom astral. Gosta de esportes e de fazer os fatos acontecerem. Percebe o que está acontecendo e participa de bom grado. Acha mais fácil lembrar fatos do que dominar teorias. É melhor em situações em que são necessários o senso comum e a capacidade prática tanto com pessoas quanto com situações.	**ENFP** Calorosamente entusiasta, bom astral, engenhoso, imaginativo. Capaz de fazer quase tudo que lhe interessa. Rápido em solucionar qualquer dificuldade e pronto a ajudar qualquer pessoa com um problema. Muitas vezes conta com sua capacidade de improvisar, ao invés de com uma preparação antecipada. Normalmente é capaz de encontrar razões convincentes para tudo o que deseja.	**ENTP** Rápido, engenhoso, bom em muitas atitudes e situações. Uma companhia estimulante, atento e sem papas na língua. Pode defender qualquer lado de uma questão, só para se divertir. Capaz de resolver problemas novos e desafiadores, mas pode negligenciar nas atividades rotineiras. Tende a passar de um novo interesse para outro. Hábil em encontrar razões lógicas para aquilo que deseja.	*Extrovertidos*
	ESTJ Prático, realista, objetivo, com uma capacidade natural para negócios ou mecânica. Não se interessa por fatos e objetos para os quais não vê utilidade, mas é capaz de se dedicar quando necessário. Gosta de organizar e dirigir atividades. Pode dar um bom administrador, especialmente se lembrar de considerar os sentimentos e os pontos de vista alheios.	**ESFJ** Amistoso, conservador, popular, consciencioso, um cooperador nato, um membro ativo de comitês. Precisa de harmonia e pode ser bom em criá-la. Está sempre fazendo algo de bom para alguém. Trabalha melhor com encorajamento e elogios. Principal interesse é por fatos que afetam direta e visivelmente a vida das pessoas.	**ENFJ** Responsivo e responsável. Geralmente sente uma preocupação real por aquilo que os outros pensam ou querem e tenta lidar com as situações com a devida consideração pelos sentimentos alheios. Capaz de apresentar uma proposta ou liderar uma discussão grupal com facilidade e tato. Sociável, popular, simpático. Responde a elogios e críticas.	**ENTJ** Cordial, franco, decidido, líder em atividades. Geralmente bom em tudo o que requer raciocínio e conversa inteligente, como falar em público. Costuma ser bem informado e gosta de aumentar seus conhecimentos. Às vezes pode parecer mais positivo e confiante do que justifica sua experiência em uma determinada área.	

Fonte: Reimpressa com a permissão de Myers e McCaulley, 1985.

Fonte: HALL, LINDZEY, CAMPBELL (2007, p.110)

2.2 ENSINO DA AMAN

2.2.1 Histórico da AMAN

A Academia militar das Agulhas Negras (AMAN), é o estabelecimento de ensino de nível superior do Exército responsável pela formação dos oficiais de carreira da linha bélica. Está localizada na cidade de Resende – Rj, desde 1944, fundada pelo Marechal José Pessoa, local onde se encontra o pico das agulhas negras que dá nome a academia.

A AMAN forma oficiais das Armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, do Quadro de Material Bélico e Serviço de Intendência habilitando o militar ao cargo de tenente à capitão não aperfeiçoado.

A formação atualmente tem duração de 5 anos, começando por 1 ano na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), localizada em Campinas – SP, e 4 anos na AMAN. Após esse tempo, o cadete que concluir com êxito o curso superior da AMAN, é declarado aspirante a oficial e bacharel em Ciências Militares, de acordo com a Portaria 1357, MD (2014, p.19), “Art. 49. O cadete habilitado por término de curso é declarado Aspirante-a-Oficial, por ato do Comandante do Exército. ”

Ao longo dos anos de sua instalação em Resende, a AMAN contemplou inúmeras formas de ingresso. Atualmente a forma ocorre exclusivamente pelo concurso público da EsPCEx, que ocorre uma vez por ano.

A EsPCEx e a AMAN possuem subordinação ao Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEx) responsável pelo ensino, e à DESMil (Diretoria de Ensino Superior Militar) que coordena e organiza as escolas de formação do Exército

2.2.2 Método de ensino

O ensino no Exército passou por um processo de transformação a partir de uma proposta efetivada a partir de 2012, abandonando a proposta de ensino por objetivo para a nova proposta de Ensino por Competências, que refletiu principalmente nas abordagens e práticas pedagógicas, dinamizando o método de ensino superior do cadete.

Esse processo de transformação foi implementado por Diretrizes Gerias do Comando do Exército, como também projetos de implantação do DECEx, e tem por objetivo fundamentar a formação do profissional militar que se insere na Estratégia Nacional de Defesa (END). (BARBOSA, 2012)

Essa Estratégia exige um desenvolvimento das capacidades operacionais dos militares, que se baseia na flexibilidade do militar como indivíduo crítico e dotado de valores e competências desenvolvidos nas escolas de formação. Essa preocupação se justifica na evolução do cenário de operações da Força Terrestre, que além de estar preparada para atuação em situação de guerra, está preparada para situações de nao-guerra e aspectos sociais dos conflitos, onde cresce de importância a aplicação do conjunto de conhecimentos em situações complexas.

2.2.3 Aspectos gerais do Perfil Profissiográfico do Cadete

O Perfil profissiográfico do Cadete, aprovado pelo Aditamento ADAE nº 003/2016 ao Boletim do DECEx nº 32, contém as finalidades do processo de formação da AMAN, que é formar o Aspirante-a-Oficial habilitando-o para os cargos de Tenente e Capitão não aperfeiçoado, como também graduar o Bacharel em Ciências Militares. Além disso, desenvolver a visão sistêmica sobre atuação na esfera política, social, jurídica, cultural, cientifico-tecnológico, humanística, educacional e ambiental, atributos necessários para a formação do chefe militar.

O Perfil possui diretrizes para todo o campo de formação do Cadete, divididas em: competências profissionais; atitudes, capacidades cognitivas, capacidades físicas e motoras, definidas como eixo transversal; capacidades morais e valores. Essas diretrizes visam preparar o futuro Oficial a realizar atividades inerentes à função de oficial nas OM, comandar frações em situação de guerra e não-guerra, outrossim, realizar gestão organizacional

2.2.4 A grade curricular da Academia Militar das Agulhas Negras

Para cumprir as metas do Perfil Profissiográfico, a AMAN elaborou a seguinte grade curricular:

Tabela 1: Grade curricular dos Cadetes da AMAN

1º ANO	**2º ANO**	**3º ANO**	**4º ano**
Cibernética	Direito Penal e Processual Penal Militar	MES	Direito Administrativo
Estatística	Economia	IPC	Administração
Filosofia	História Militar	Sociologia	Economia II
Iniciação a Pesquisa Científica	Psicologia	EPM	Língua Espanhola V
Introdução ao estudo de direito	Língua Espanhola III	D3PM	Língua Inglesa V
Língua Espanhola II	Língua Inglesa III	RI/Geopolítica	Instrução a Cargo dos

			Cursos
Língua Inglesa II	Instrução a Cargo do Curso	Língua Inglesa IV	Tiro
Equitação	Instrução Especial	Língua Espanhola IV	Treinamento Físico Militar (TFM)
Técnicas Militares III	Treinamento Físico Militar(TFM)	Instrução Especial	Instrutor de TFM
Técnicas Militares IV	Tiro	Instrução a cargo dos Cursos	SIEsp
Treinamento Físico Militar (TFM)	Competições Internas/NAVAMAER	Treinamento Físico Militar(TFM)	Integração(Manobra e Def)
Tiro	Dinâmica de Grupo	Tiro	Eletivas/Cursos/Estágios

Fonte : Anexo "B" PGE 2018

A grade curricular da AMAN é estruturada por meio de normas legais e documentos, dentre Leis e portarias, no qual podemos destacar: Lei de ensino do EB, Lei nº 9786/99; Dec nº 3182/99; Normas para a construção de Currículos; Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais; Perfil Profissiográfico.

Essa grade curricular reúne conhecimentos imprescindíveis à necessidade das capacidades exigidas pela END além de preencher os requisitos necessários do MEC para que a formação possa ser considerada de nível superior em Ciências Militares, tudo com a finalidade de conduzir a formação do oficial combatente da linha bélica que atenda as novas necessidades do Exército Brasileiro.

2.2.4.1 A Grade Curricular do 1º Ano

O 1º Ano, chamado de Curso Básico, é representado pela frase " Aqui são forjados os líderes do futuro". Pode-se observar nessa frase, que o objetivo da formação do primeiro ano é incutir valores e lapidar o futuro combatente. Os cadetes desse ano ainda não possuem especializações dentro das Armas/Quadros/Serviços, sendo aplicado para todos o mesmo conteúdo, tanto das matérias militares quanto das matérias acadêmicas.

Observa-se o primeiro contato do cadete com as aulas de equitação, e tem por objetivo desenvolver a liderança do militar por meio da coragem, rusticidade, decisão, dentre outros aspectos evidenciados a montaria pela imposição da vontade do cavaleiro ao cavalo. Essas aulas, somente são ministradas aos cadetes do 1º ano e aos cadetes da arma de Cavalaria e Artilharia.

Há também a intensificação do contato com os idiomas, inglês e espanhol, que são fundamentais para diversas missões, representações e cursos no exterior que o Exército oferece.

As instruções militares funcionam como um período de qualificação, aprofundando conhecimentos de combatente individual básico aprendidos na EsPCEx, no qual acaba tendo contato com assuntos das futuras especializações nas A/Q/S.

2.2.4.2 A Grade Curricular do 2º Ano

No segundo ano, os cadetes realizam a escolha de suas especializações, e começam a ter instruções militares específicas, contudo, mantem-se as matérias Acadêmicas em comum a todos.

Observa-se o estudo da História militar, tanto geral quanto do brasil, analisando diversas guerras e as técnicas utilizadas naquele período, exaltando também a história do Exército Brasileiro incutindo a personalidade do culto às tradições.

O estudo do Direito, abrangendo o conhecimento do direito penal e as normas de um processo penal, faz-se importante o reconhecimento das atribuições cabíveis ao oficial, tendo em vista a evolução dos conflitos modernos como o aumento das operações de Garantia da Lei e da Ordem e Operações de Paz. Já a Psicologia, tem por objetivo fornecer subsídios ao militar tanto para o emprego no comando de seus subordinados, quanto em operações, sabendo lidar com massas e turbas.

2.2.4.3 A Grade Curricular do 3º Ano

No terceiro ano, destaca-se a matéria de sociologia, importante na análise das interações sociais e culturais bem como seus fenômenos. O aprofundamento da matéria de Direito Penal e Processual Penal Militar, aprendendo administrativas dos oficiais frente aos processos da Justiça.

A disciplina de Relações Internacionais Desenvolve o conhecimento acerca da relação entre os Estados, direitos internacionais, sob um ponto de vista diplomático, tendo em vista principalmente a projeção do Exército Brasileiro no cenário mundial fruto das missões exteriores.

2.2.4.4 A Grade Curricular do 4º Ano

O quarto ano possui um maior número de matérias militares que acadêmicas, a fim de concluir a formação do oficial combatente.

É ensinado além dos conhecimentos militares bélicos, nas matérias de Administração e Direito Administrativo, os processos do quotidiano administrativo de um batalhão, a fim de preparar o oficial para as diversas funções administrativas presentes nas organizações militares.

O cadete também realiza o Estagio Preparatório do Corpo de Tropa, no qual é escolhida uma unidade da sua A/Q/S para passar por um período de 2 semanas aprendendo na prática as atribuições do oficial na tropa. Outrossim, a realização de cursos e estágios, já direcionando o cadete para uma área de atuação dentro de sua especialização.

2.2.5 Avaliações

Como ferramenta para aplicação e retroalimentação dos resultados almejados nas diretrizes do perfil profissiográfico , dentro do contexto de Ensino por Competências, a AMAN oferece atividades que desenvolvem atributos da área afetiva, cognitiva e psicomotoras que são observadas, controladas e avaliadas por meio de provas formais. De acordo com a Portaria nº202 – DECEx (2016b, p.17), "Art. 32. Prova formal (PF) é um instrumento de AS, cujo tempo de aplicação varia de acordo com seus objetivos e transcorre em ambiente controlado."

Observa-se no art 32 da Portaria nº202 - DECEx, a imposição de um ambiente controlado para a realização das avaliações, ratificado pelo art 83 caput das NAA, com a finalidade de oferecer as mesmas condições para a realização das avaliações por todos os cadetes.

"Art. 83. As condições de realização das PF deverão ser as mesmas para todos os discentes. " Brasil (2016a, p.17)

O Art.33 Portaria nº202 – DECEx (2016a) nos informa também os tipos de provas formais:

> **Art. 33**. Tipos de provas formais:
> I - Escritas - são instrumentos de avaliação que exigem que o discente elabore e/ou analise textos;
> II - Práticas ou de execução - são instrumentos que exigem que o discente execute procedimentos ou sequências de ações. São detalhadas na parte de instrumentos e ferramentas específicos, nos itens referentes à avaliação de conteúdos procedimentais;
> III - Orais - são instrumentos que exigem que o discente verbalize ou compreenda auditivamente o assunto que está sendo avaliado; e
> IV - Mistas - permitem combinar os tipos de prova acima citados. (p.17)

Segundo o Art. 5º da Portaria nº202 – DECEx (2016a), as avaliações somativas (AS), quantificam os resultados e formalizam uma classificação de extrema importância para a carreira do oficial.

> **Art. 5º** A avaliação somativa (AS) é a modalidade de avaliação que visa verificar os resultados da aprendizagem dos conteúdos e competências trabalhadas, sendo feita ao final de uma disciplina, módulo e/ou curso, expressando o rendimento do discente por intermédio de um código que pode ser numérico ou conceitual.
> § 1º A AS pode ser:
> I - disciplinar ou interdisciplinar;
> II - em grupo ou individual; e
> III - com ou sem consulta. (p.6)

Conforme o Art. 119 das NAA, caso o cadete obtenha o grau de sua avaliação menor que 5 pontos, ele é submetido a recuperação da determinada matéria:

"Art. 119. Relacionadas às AS: I - o discente será submetido às atividades de recuperação da aprendizagem quando possuir nota inferior a 5,0 (cinco) em qualquer prova formal;" Portaria nº202 – DECEx (2016a, p.51)

Essa classificação obtida pelo desempenho acadêmico, possui reflexo tanto no processo de formação do cadete, quanto após formado na hierarquia entre os militares da mesma turma. A nota de ano, é uma das ferramentas utilizadas como parâmetro para diversos aspectos da profissão militar, veja-se por exemplo, prioridade para movimentações para organizações militares, critérios em cursos e estágios, missões no exterior entre outras atividades. A esse respeito, é necessário é preciso considerar o Art. 120 e o Art.150 da Portaria nº202- DECEx (2016a), como também o Art. 47 da Portaria nº 1357 (2014):

"Art. 120. O rendimento escolar dos discentes é julgado com base na análise dos resultados obtidos nos diferentes momentos do processo ensino-aprendizagem. " (p.51)

"Art. 150. O resultado final de curso ou estágio será publicado em BI, com a classificação julgada conveniente, e transcrito nas folhas de alterações de cada discente. " (p.51)

"Art. 47. A cada ano letivo os cadetes serão classificados por ordem decrescente de rendimento escolar e na forma estabelecida no Regimento Interno. " Portaria nº1357 (2014, p.19)

Devido ao amplo reflexo dessa classificação na carreira do militar, a "cola" (obter respostas ou vantagem por meios ilegais nas avaliações), é caracterizada como transgressão disciplinar, e o militar que for pego utilizando esses meios, é submetido as normas vigentes da instituição para apuração do fato. Esse fato pode ser comprovado segundo o Art. 85 da Portaria

nº 202 – DECEx (2016a, p.46) “Art. 85. A utilização de meios ilícitos ou qualquer outro tipo de fraude em uma avaliação implicará na atribuição de grau “zero” aos envolvidos, após apuração dos fatos por meio de sindicância. Este procedimento não isentará a aplicação das devidas sanções disciplinares e administrativas pertinentes ao caso. ”

2.2.5.1 Avaliações da Área Afetiva

O perfil profissiográfico do militar formado na AMAN apresenta aspectos necessários para formar o comandante com capacidade de liderar homens nos conflitos militares. Esses aspectos são observados por meio de avaliações elaboradas por uma seção psicopedagógica, responsável por acompanhar e desenvolver instrumentos que favoreçam o desenvolvimento de atitudes e competências. Essas avaliações são instrumentos do Projeto de Acompanhamento e Avaliação da Área Afetiva (P4A), denominada após a implementação do ensino por competência.

A aplicação prática dessa área, é feita pelos cadetes em uma avaliação sociométrica online da fração em que o cadete se encontra, chamada de Avaliação Lateral e também feita pelos oficiais responsáveis por essas frações que realizam uma Avaliação Vertical das atitudes dos cadetes. Essas avaliações contemplam uma nota em 17 competências/atitudes: abnegação, adaptabilidade, autoconfiança, camaradagem, combatividade, cooperação, decisão, dedicação, disciplina intelectual, discrição, equilíbrio emocional, honestidade, iniciativa, lealdade, organização, persistência, responsabilidade, rusticidade e sociabilidade.

As notas de todos esses itens são somados é feita uma média entre a avaliação lateral e a vertical, finalizando a nota do cadete. Caso o cadete tenha recorrente alguma média negativa em algum aspecto, a seção psicopedagógica interfere e aplicam medidas de acompanhamento para desenvolver o aspecto deficiente. Essa nota também é incluída na classificação do cadete, e caso ao final do ano essa nota seja negativa, possui capacidade, assim como as demais matérias da formação, para repetir o cadete.

2.2.5.2 Avaliações da Área Cognitiva

São realizadas provas cujo objetivo é avaliar o conhecimento dos cadetes sobre as matérias presentes na grade curricular por meio de avaliações somativas, classificadas segundo Art 5º, § 3º da Portaria nº202 – DECEx (2016a), como:

> Art 5º § 3º As AS podem ser classificadas da seguinte maneira:
> I - avaliação de controle (AC): realizada ao término de um bloco de aprendizagens afins, consideradas relevantes, no âmbito de uma disciplina específica;
> II - avaliação de acompanhamento (AA): realizada ao longo de uma disciplina específica;
> III - avaliação de recuperação (AR): aplicada após a AC nos discentes que apresentarem resultados de aprendizagem considerados insatisfatórios; e
> IV - avaliação de integração (AI): realizada ao término de um módulo ou de uma sequência de módulos, centrando-se em uma situação integradora (SI) que exija a realização de uma atividade profissional relevante. (p.51)

Essas AS normalmente são escritas, realizadas no salão de provas da AMAN ou, quando a matéria se restringe a apenas assuntos da A/Q/S, nos anfiteatros de cada curso.

2.2.5.3 Avaliações da Área Psicomotora

Esse tipo de prova visa avaliar parâmetros da integração das atividades motoras e psíquicas dos cadetes por meio de provas práticas, destacando as avaliações de Treinamento Físico Militar (TFM) e Tiro.

Os níveis de dificuldade relativos a essas provas são planejados de forma gradativa durante a AMAN, com a finalidade de preparar os cadetes tanto para o desenvolvimento dos atributos físicos e motores exigidos na profissão militar, quanto para os testes realizados regulamentes nos corpos de tropa denominados TAF (Teste de Aptidão Física) e TAT (Teste de Aptidão de Tiro).

Observa-se nas tabelas abaixo os índices relativos as provas de TFM desde o 1º Ano ao 4º Ano da formação na Academia, extraídas do adendo “a” das NIAA da AMAN 2019:

Tabela 2: Avaliações somativas de TFM do 1º ano

AVALIAÇÕES SOMATIVAS DE TFM DO 1º ANO	
1º SEMESTRE	**2º SEMESTRE**
Natação 50m	Salto da plataforma de 5m e Natação 100m
Corrida rústica 3000m	Corrida Rústica 3000m
Flexão de Braço	Flexão na Barra Fixa
	Abdominal Supra

Fonte: Adendo “a” das NIAA da AMAN (2019)

Tabela 3: Avaliações somativas de TFM do 2º ano

AVALIAÇÕES SOMATIVAS DE TFM DO 2º ANO	
1º SEMESTRE	**2º SEMESTRE**
Natação 150m	Salto da plataforma e Natação 200m
Corrida Rasa (400m)	Corrida Rústica 4000m
Flexão na Barra Fixa	Flexão de Braço

Fonte: Adendo “a” das NIAA da AMAN (2019)

Tabela 4: Avaliações somativas de TFM do 3º ano

AVALIAÇÕES SOMATIVAS DE TFM DO 3º ANO

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Salto da plataforma e natação utilitária 50m	Pista de Pentatlo Militar
Corrida rústica fardado 4000m	Corrida Rústica 5000m
Flexão de Braço	Subida na Corda
	Abdominal Supra

Fonte: Adendo "a" das NIAA da AMAN (2019)

Tabela 5: Avaliações somativas de TFM do 4º ano

AVALIAÇÕES SOMATIVAS DE TFM DO 4º ANO	
1º SEMESTRE	**2º SEMESTRE**
Salto da plataforma + Nado submerso Fardado (7m) + Natação Fardado 50m	Pista de Pentatlo Militar
Corrida Rústica Fardado 5000m	Flexão na Barra Fixa
Subida na Corda Fardado	Corrida Rústica de 3200m
	Flexão de Braço

Fonte: Adendo "a" das NIAA da AMAN (2019)

2.2.6 Processos de correção

Como apresentado anteriormente a importância da nota das avaliações para a classificação do Cadete, a AMAN utiliza um processo de correção que visa aproveitar ao máximo as ideias colocadas nas provas, de forma que cada questão possua uma quantidade de escores referentes às ideias exigidas no item, segundo o Art 93 da Portaria nº202 – DECEx (2016, p.47), "Art. 93. A correção corresponde à atribuição de escores a cada item das PF (com base no gabarito e barema) e à totalização bruta dos escores. "

Após a correção pelo instrutor ou professor responsável pela disciplina, as provas são encaminhadas para uma subseção (SSAA) que realiza a ratificação da contagem de escores antes da oficialização da nota do cadete.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 METODOLOGIA E TIPO DE PESQUISA

Para preencher as lacunas no conhecimento científico sobre a problemática da ligação entre o tipo psicológico e classificação, foi utilizado o método definido como Hipotético Dedutivo, segundo Prodanov e de Freitas (2013), para a formalização da hipótese central deste trabalho: Se o tipo psicológico influência o desenvolvimento acadêmico dos cadetes

Como forma de provar essa hipótese, foram estabelecidos objetivos que foram desenvolvidos ao longo dos capítulos.

O tipo de pesquisa utilizado foi a pesquisa exploratória, com a finalidade de ampliar o arcabouço de informações sobre o assunto multidisciplinar da problemática abordada. Por conta da natureza deste trabalho, este tipo de pesquisa foi escolhido pois permite analisar o problema sob diversos ângulos e aspectos como levantamentos bibliográficos, aplicação de testes psicológicos e questionário. (PRODANOV; DE FREITAS, 2013)

No primeiro capítulo do referencial teórico, foi realizado um levantamento bibliográfico elaborada a partir documentos já publicados, livros e monografias, tendo como base a óptica da psicologia de C.G. Jung e os trabalhos realizados Isabel Myers e Katharine Briggs.

No segundo capítulo do referencial teórico, foram reunidos documentos classificados segundo Prodanov e de Freitas (2013) como fontes de primeira mão. Essas fontes reúnem portarias e boletins internos do Exército Brasileiro, como também documentos internos da AMAN.

Foi realizado um levantamento, presente no capítulo 4 deste trabalho, que consistiu na coleta de dados por meio de um questionário e um teste dos tipos psicológicos online. Essa informação obtida passou por um processo de análise quantitativa que possibilitou o conhecimento da realidade e serviu de subsídio para a problemática abordada. As variáveis desse levantamento foram: a classificação e o tipo psicológico do cadete.

No capítulo 5, sob o método de comparação, para verificar a afirmação da hipótese, traçando as teorias e informações apresentadas no referencial teórico, com o resultado do levantamento e verificando se as variáveis possuem alguma ligação.

3.2 REVISÃO DE LITERATURA

Buscando identificar o que de mais relevante e atualizado tem sido produzido sobre o tema a influência do tipo psicológico no desenvolvimento acadêmico dos cadetes da AMAN, foram realizadas pesquisas em livros, documentos internos e portarias militares que fundamentam toda base da problemática da pesquisa.

Para a pesquisa realizado no campo da psicologia, o trabalho possui como base as obras de Carl Gustav Jung, em seus livros: Tipos Psicológicos (1991) e O Desenvolvimento da Personalidade (1972). Foi utilizado também o livro de Nise da Silveira, Jung Vida e Obra (1981), que aborda um estudo detalhado da vida de Jung. Calvin S. Hall, Gardner Lindzey, John B. Campbell, na obra Teorias da Personalidade (2007), mostra além da teoria Junguiana sobre os tipos psicológicos, a contribuição de Isabel Myers e Katharine Briggs, que complementaram o trabalho de Jung e criaram o modelo de teste dos tipos psicológicos (MBTI) – o qual foi utilizado neste trabalho – mais aceito nos dias de hoje. A Tipologia de Jung: A Função Inferior (1971), de autoria de Marie-Louise von Fraz, aborda aspectos importantes que compõem a estrutura da teoria de Jung, e a obra de Daryl Sharp, Tipos de Personalidade (1971), que esclarece as complexidades da teoria de Jung.

Para a pesquisa realizada no campo das informações sobre a AMAN, documentos oficiais como: a Portaria nº 1357, de 6 de Novembro de 2014, que apresenta diretrizes de ensino e o regulamento da AMAN; a Portaria nº 202 – DECEx, de 23 de Novembro de 2016, sobre as normas para avaliação da aprendizagem e documentos internos da AMAN fornecidos pela seção pedagógica como a grade curricular dos cadetes e adendo “a” ao Apêndice 1 as NIAA.

3.3 ANÁLISE DE DADOS

Para o levantamento, foi aplicado um teste dos tipos psicológicos online gratuito, no site 16Personalities[1], devido à falta de verba disponibilizada para a pesquisa, após isso foi aplicado um questionário simples no Google Forms no qual o cadete disponibilizou o dado obtido no teste online e também informações acadêmicas como: classificação; quartil da classificação; ano da formação; A/Q/S, e informações pessoais como: idade, cidade de origem. Todas essas informações autorizadas previamente com um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, disponível no apêndice A deste documento.

Após a coleta de dados, foi feita uma análise qualitativa e quantitativa das informações, traçando principalmente, as variáveis classificação enquadrada em quartis e tipo psicológico,

sendo realizado a tabulação e criação de gráficos, o tratamento estatístico e a análise comparativa dos dados.

3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Para o levantamento, foi utilizado os dados dos cadetes do 4º Ano de Infantaria e Engenharia, somando uma população de 190 cadetes. As informações coletadas somam uma amostra de 64 participantes, sob a margem de erro de 11%., sob nível de confiança 95%.

4 RESULTADOS E ANÁLISE DE DADOS

4.1 RESULTADOS

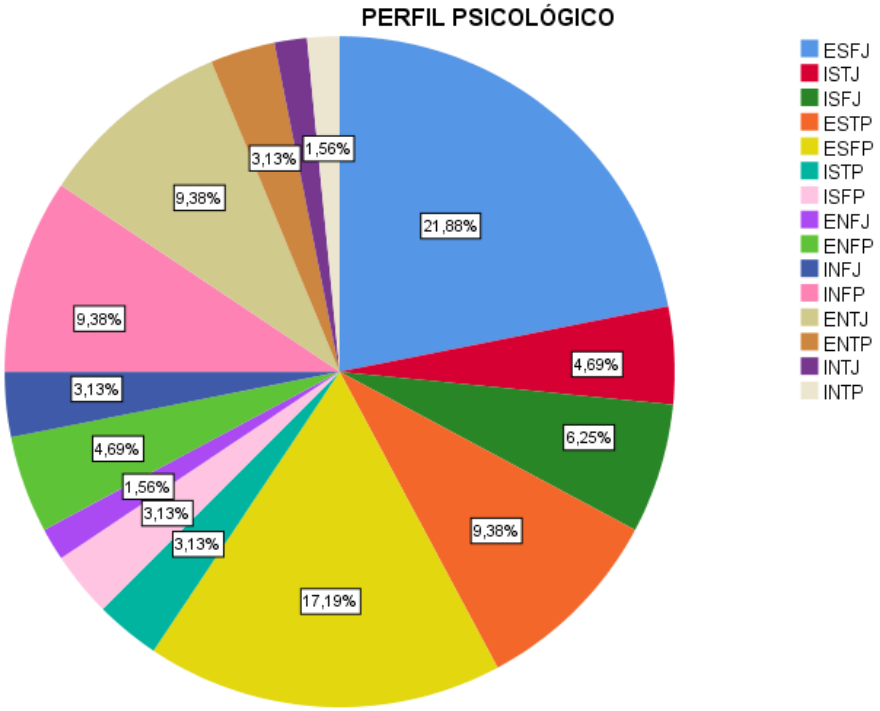
O teste dos tipos psicológicos e o questionário foram aplicados a uma amostra de 64 cadetes, oriundos da arma de Infantaria e Engenharia. Como resultado, foi feita uma análise gráfica descritiva comparando as frequências do tipo psicológico entre a amostra estudada, como também a frequência de cada tipo psicológico correlacionada aos quartis da classificação dos cadetes.

Quartil é a denominação do fracionamento, em 4 partes, do conjunto de militares, ordenados de forma crescente, de acordo com as suas respectivas classificações. Assim sendo, o quartil que possui o maior número de militares com os melhores desempenhos acadêmicos, é o 1º Quartil, e o que possui o maior número de cadetes com baixo desempenho, é o 4º Quartil.

A divisão da amostra em quartis possui a finalidade de avaliar a tendência central do conjunto de dados assimétricos apresentados.

O Gráfico 1 e a Tabela 6, a seguir, mostram o percentual dos tipos psicológicos apresentados por toda população de cadetes em que foi aplicado o teste:

Gráfico 1: Tipos psicológicos da população estudada



Fonte: Autor

Observa-se no Gráfico 1, a maior frequência do tipo psicológico ESFJ, um conjunto composto por 14 cadetes, contabilizando 21,88% da população total. Em seguida, o tipo psicológico ESFP, composto por 11 cadetes, somando 17,19% do total, logo após, com o mesmo percentual de 9,38%, os tipos ESTP, ENTJ e INFP, com 6 cadetes em cada. É oportuno ressaltar, que dentre os tipos psicológicos apresentados, observa-se em maior número os tipos orientados pela disposição psíquica Extroversão e como função psíquica principal ou de percepção, a sensação.

Os tipos com menor frequência, caracterizados pelo mesmo percentual de 1,6% de toda população, são os tipos INTP, INTJ, ENFJ, que possuem como característica mais comuns a orientação pela disposição psíquica Introversão, e como função psíquica principal ou de percepção, a Intuição.

Tabela 6: Perfil psicológico

PERFIL PSICOLÓGICO

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	ESFJ	14	21,9	21,9	21,9
	ISTJ	3	4,7	4,7	26,6
	ISFJ	4	6,3	6,3	32,8
	ESTP	6	9,4	9,4	42,2
	ESFP	11	17,2	17,2	59,4
	ISTP	2	3,1	3,1	62,5
	ISFP	2	3,1	3,1	65,6
	ENFJ	1	1,6	1,6	67,2
	ENFP	3	4,7	4,7	71,9
	INFJ	2	3,1	3,1	75,0
	INFP	6	9,4	9,4	84,4
	ENTJ	6	9,4	9,4	93,8
	ENTP	2	3,1	3,1	96,9
	INTJ	1	1,6	1,6	98,4
	INTP	1	1,6	1,6	100,0
	Total	64	100,0	100,0	

Fonte: Autor

O Gráfico 2 e a Tabela 7 a seguir, apresentam a relação dos tipos psicológicos presentes dentro do primeiro quartil:

Tabela 7 – Dados estatísticos do 1º Quartil

Statistics[a]

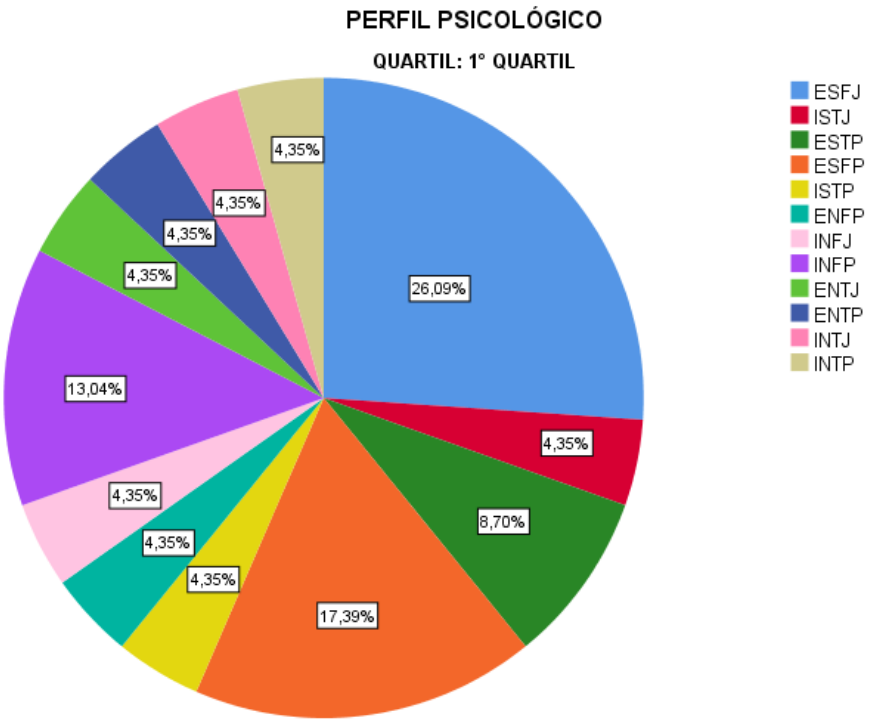
PERFIL PSICOLÓGICO

N	Valid	23
	Missing	0
Mean		7,43
Median		6,00
Std. Deviation		4,785

a. QUARTIL = 1° QUARTIL

Fonte: Autor

Gráfico 2: 1º Quartil: Perfil psicológico



Fonte: Autor

O primeiro quartil, que aponta os militares com melhores desempenhos acadêmicos, apresenta um total de 23 militares da população de 64 cadetes. O tipo psicológico mais evidente é o ESFJ, com 26,09% de toda parcela, seguido pelo tipo ESFP, com 17,39%, logo após, o tipo ESTP, contando com 8,7% de frequência. É oportuno observar que os tipos psicológicos mais evidentes no primeiro quartil possuem em comum a orientação da disposição psíquica extroversão (E) e a função psíquica principal, a sensação (S).

O Gráfico 3 e a Tabela 8 a seguir, apresentam a relação dos tipos psicológicos presentes dentro do segundo quartil:

Tabela 8: Dados estatísticos do 2º Quartil

Statistics[a]

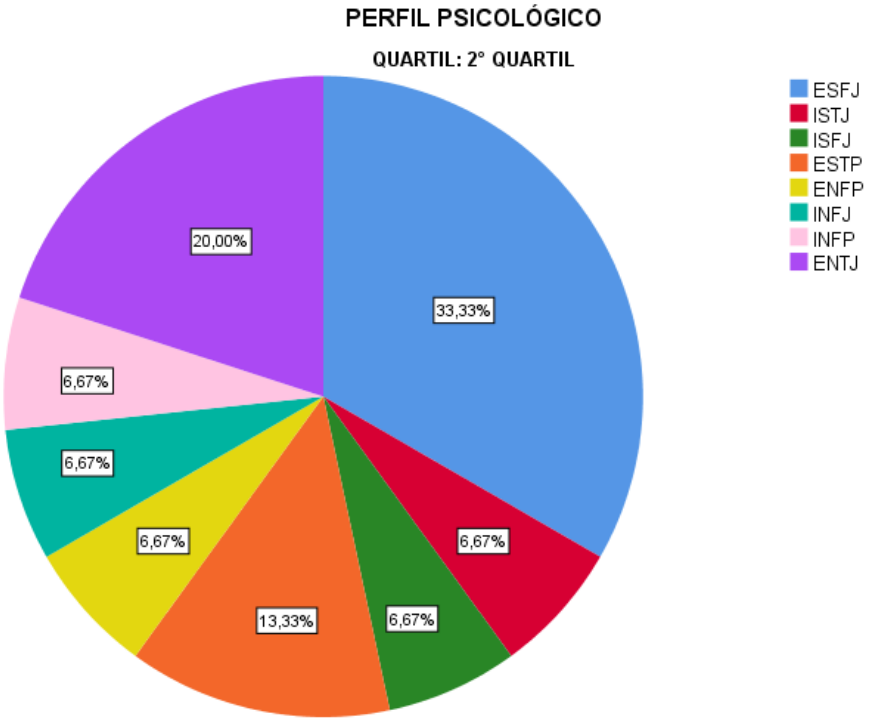
PERFIL PSICOLÓGICO

N	Valid	15
	Missing	0
Mean		6,60
Median		5,00
Std. Deviation		4,733

a. QUARTIL = 2° QUARTIL

Fonte: Autor

Gráfico 3: 2º Quartil: Perfil psicológico



Fonte: Autor

O segundo quartil, que aponta os militares com bons desempenhos acadêmicos, apresenta um total de 15 militares da população de 64 cadetes. O tipo psicológico mais evidente é o ESFJ, com 33,33% de toda parcela, seguido pelo tipo ENTJ, com 20%, logo após, o tipo ESTP, contando com 13,33% de frequência. É oportuno observar que o tipo psicológico mais

evidente no segundo quartil é igual ao tipo psicológico mais evidente do primeiro quartil e que a função Intuição (N) apresentando-se, agora, em um maior número de cadetes.

O Gráfico 4 e a Tabela 9 a seguir, apresentam a relação dos tipos psicológicos presentes dentro do terceiro quartil:

Tabela 9: Dados estatísticos do 3º Quartil

Statistics[a]

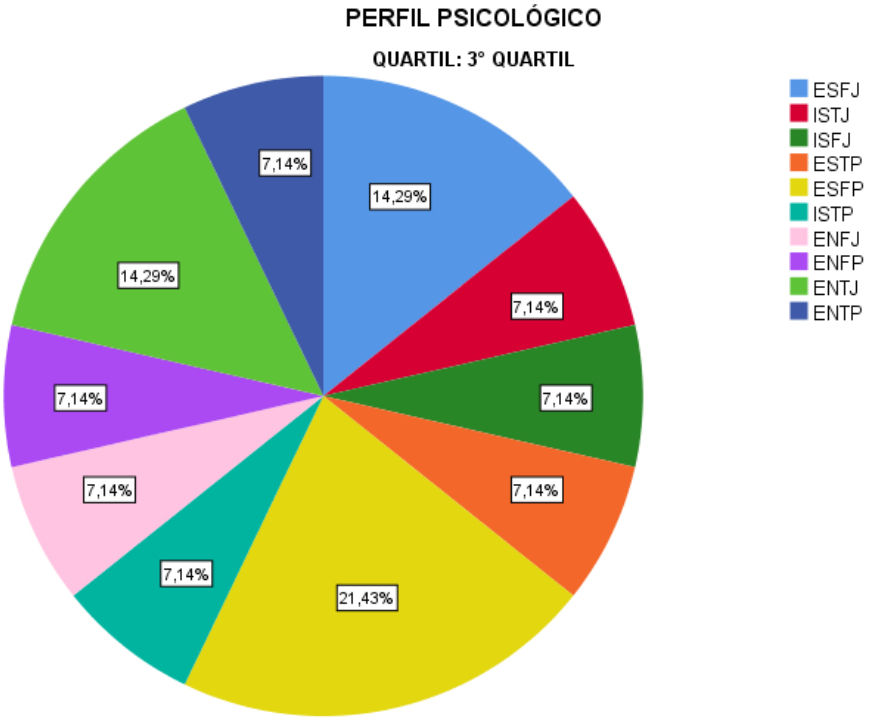
PERFIL PSICOLÓGICO

N	Valid	14
	Missing	0
Mean		7,14
Median		6,00
Std. Deviation		4,074

a. QUARTIL = 3° QUARTIL

Fonte: Autor

Gráfico 4: 3º Quartil: Perfil psicológico



Fonte: Autor

O terceiro quartil, que aponta os militares com desempenho acadêmico regular, apresenta um total de 14 militares da população de 64 cadetes. O tipo psicológico mais evidente é o ESFP, com 21,43% de toda parcela, seguido pelo tipo ESFJ e ENTJ, ambos com 14,29%. É oportuno observar que os tipos psicológicos mais evidentes no terceiro quartil possuem, em sua maioria, em comum a disposição psíquica extroversão (E) e a função psíquica principal, a sensação (S). Outro fator importante é a frequência do tipo psicológico ESFJ, que já não assume uma função protagonista nesse quartil.

O Gráfico 5 e a Tabela 10 a seguir, apresentam a relação dos tipos psicológicos presentes dentro do quarto quartil:

Tabela 10: Dados estatísticos do 4º Quartil

Statistics[a]

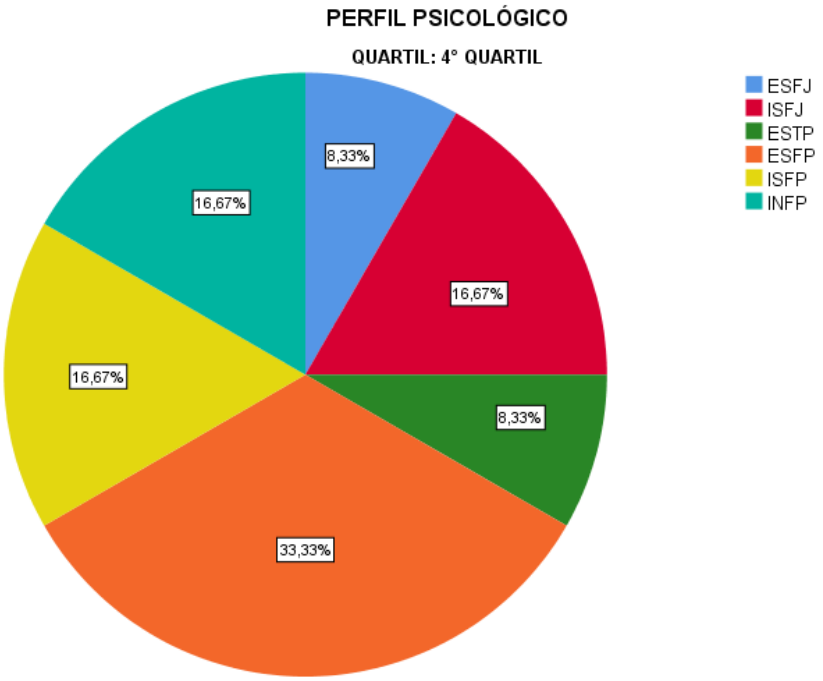
PERFIL PSICOLÓGICO

N	Valid	12
	Missing	0
Mean		6,58
Median		6,00
Std. Deviation		3,029

a. QUARTIL = 4° QUARTIL

Fonte: Autor

Gráfico 4: 4º Quartil: Perfil psicológico



Fonte: Autor

O quarto quartil, que aponta os militares baixo desempenho acadêmico, apresenta um total de 12 militares da população de 64 cadetes. O tipo psicológico mais evidente é o ESFP, com 33,33% de toda parcela, seguido pelos tipos ISFP, INFP, ISFJ, todos com 16,67% de frequência. É oportuno observar a grande frequência da disposição psíquica Introversão (I) entre os militares com baixo rendimento acadêmico, como também, a baixa frequência do tipo psicológico mais evidente nos primeiros quartis, o ESFJ.

4.2 ANÁLISE DE DADOS

Observando o comportamento dos gráficos dos tipos psicológicos apresentados anteriormente, nota-se a grande frequência do tipo psicológico ESFJ em comparação a toda população. Esse tipo psicológico destaca-se como protagonista do 1º quartil. No segundo quartil, observa-se uma queda na frequência desse tipo psicológico, porém, ainda se destacando como protagonista dessa fração. No 3º quartil continua apresentando queda de frequência, até que no último quartil, se caracteriza como tipo psicológico de frequência mais baixa.

Outro importante fator observado foi a frequência da disposição psíquica Extroversão (E) e da função de percepção sensação (S) na população de cadetes que realizaram os testes.

Observa-se, que este tipo psicológico, ESFJ, possui uma melhor adaptação ao ambiente da AMAN, fato que pode ser observado pelo comportamento da sua frequência e por suas características que se encaixam aos padrões de exigência da Academia. Possui um grande senso de realidade, bem como uma vida motivada por novas experiências, em grupos costuma ser um membro ativo, procura o bem-estar assim como uma boa apresentação individual e trabalha melhor com encorajamentos e elogios, caracterizando-se como individuo mais prático que reflexivo.

Analisando o sistema de ensino por competências, a grade curricular e as avaliações da AMAN, observa-se um perfil prático dessas ferramentas de ensino, pois buscam direcionar o cadete a pensar e a agir, sempre, em situações-problemas diferentes aplicadas à rotina que o oficial vai encontrar na tropa e as exigências das características do perfil profissiográfico. Observa-se esse estímulo tanto nas instruções militares, quanto nas aulas acadêmicas.

Portanto, o tipo psicológico tende a influenciar o desenvolvimento acadêmico, uma vez que auxilia na adaptação do cadete ao ambiente de estudo.

5 CONCLUSÃO

O tipo psicológico mais distinto, ESFJ, mostrou a importância da adaptação com o meio para se ter um bom desempenho acadêmico na AMAN. Outro fato importante, é a grande quantidade de cadetes orientados pela disposição psíquica extroversão (E) e pela função principal sensação (S), presentes não somente nos cadetes com melhores desempenho, mas como característica geral. Com isso, observa-se que o ensino da AMAN, bem como a rotina Acadêmica tende a favorecer os cadetes com essas características da personalidade.

Sugere-se, portanto, uma melhoria na abordagem de ensino tendo em vista os cadetes que possuem como orientação a disposição Introversão (I), com o objetivo de melhor adaptação desses militares a rotina e ao ensino acadêmico.

Para realização desta pesquisa, foi encontrado dificuldades para coleta de informações devido ao grande tempo demandado para realização do teste psicológico.

Cabe ressaltar a multifuncionalidade do estudo dos tipos psicológicos pois oferece a capacidade de traçar fatores psicológicos com quaisquer tipos de áreas em que há a presença de um indivíduo ou um grupo, com objetivo de verificar se há algum fator ou tipo de personalidade que se adapta melhor ao ambiente estudado, como também definir estratégias para melhor atender a todos os indivíduos.

REFERÊNCIAS

HALL, Calvin S.; LINDZEY, Gardner; CAMPBELL, John B.. **Teorias da Personalidade.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007

C.G.JUNG et al. **Tipos Psicológicos C.G.Jung:** Obras completas de C.G.Jung. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

SILVEIRA, Nise da. **Jung: Vida e Obra.** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

SHARP, Daryl. **Tipos de Personalidade:** O modelo tipológico de Jung. São Paulo: Cultrix, 1987. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/253756038/Tipos-de-Personalidade-Daryl-Sharp>. Acesso em: 23 mar. 2019.

VON FRAZ, Marie-louise. **A Tipologia de Jung:** A função Inferior. São Paulo: Cultrix, 1990.

RAMOS, Luís Marcelo Alves. **Os tipos psicológicos na psicologia analítica de Carl Gustav Jung e o inventário de personalidade "Myers-Briggs type indicator (mbti)": contribuições para a psicologia educacional, organizacional e clínica**. Campinas, v. 6, f. 2, 2005, p. 137-180. Dossiê (Psicologia) – UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA, 2005.

BRASIL. Portaria Nº 1.357, de 6 de novembro de 2014. **Regulamento da Academia Militar das Agulhas Negras** (EB10-R-05.004). Brasília: 2014.

_____. Portaria Nº 202 – DECEx, de 23 de novembro de 2016: **Normas para Avaliação da Aprendizagem (NAA – EB60-N-06.004) – 3ª Edição.** Rio de Janeiro: 2016a.

_____. Departamento de Educação e Cultura do Exército. Aditamento n.003 de 05 de maio de 2016. **Boletim do Exército**. Rio de Janeiro, 05 de maio de 2016b.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Novo Hamburgo, 2013. *E-book.*

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO SOBRE INFLUÊNCIA DOS TIPOS PSICOLÓGICOS NO ENSINO DA AMAN

Este questionário tem por objetivo o levantamento de dados visando compreender o processo de ensino e aprendizagem da AMAN.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Prezado participante, O(A) Senhor(a) está sendo convidado(a) a participar de um estudo que irá verificar a influência dos tipos psicológicos no processo de ensino aprendizagem da AMAN. Peço-lhe a sua colaboração, em caráter voluntário, sob a forma de respostas aos itens que seguem. Não há respostas certas ou erradas. Apenas siga as instruções e faça sua escolha. Esclareço-lhe que o sigilo de fonte de informação é assegurado por legislação sobre ética em pesquisa, portanto, você não será em nenhum momento identificado, oferecendo, assim, as melhores condições para o exercício da livre expressão sem constrangimentos. Os resultados e informações derivadas da pesquisa serão processados e analisados no âmbito do Grupo de Pesquisa CNPQ - Estudos Interdisciplinares em Educação, da linha de pesquisa Processos Psicossociais e Coletivos nas Atividades Militares, do projeto de pesquisa Psicologia Aplicada às Práticas Educacionais. Os resultados serão utilizados na produção de trabalho de conclusão de curso (TCC) da AMAN e poderão resultar em publicações em periódicos civis e militares, o que faz parte da praxe em pesquisa. A previsão para a conclusão dos trabalhos coincide com o final do 1º semestre de 2019. Desde já, agradeço-lhe a colaboração.

ESTÁ SUFICIENTEMENTE ESCLARECIDO E AUTORIZA A UTILIZAÇÃO DOS DADOS NA PESQUISA? *

( ) SIM

ANTES DE RESPONDER A PRÓXIMA SEÇÃO, ACESSE ESTE LINK https://www.16personalities.com/br/teste-de-personalidade E IDENTINTIFIQUE SEU TIPO PSICOLÓGICO.

QUAL SEU TIPO PSICOLÓGICO?

( ) ESTJ

( ) ESFJ

( ) ISTJ
( ) ISFJ
( ) ESTP
( ) ESFP
( ) ISTP
( ) ISFP
( ) ENFJ
( ) ENFP
( ) INFJ
( ) INFP
( ) ENTJ
( ) ENTP
( ) INTJ
( ) INTP

QUAL É O SEU NÚMERO DE CADETE (esse dado não será utilizado, em nenhum momento, para identificação do militar, apenas visa possibilitar a ligação com outros banco de dados)
R:_____

QUAL É A SUA IDADE?
( )18
( ) 19
( ) 20
( ) 21
( ) 22
( ) 23
( ) 24
( ) 25
( ) 26 ou mais

QUAL É O SEU ANO DE FORMAÇÃO?
( ) 2º ANO
( ) 3º ANO
( ) 4º ANO

QUAL É A SUA A/Q/S?

( ) INFANTARIA

( ) CAVALARIA

( ) ARTILHARIA

( ) ENGENHARIA

( ) INTENDÊNCIA

( ) COMUNICAÇÕES

( ) MATERIAL BÉLICO

QUAL É A SUA CLASSIFICAÇÃO? (considerar a última divulgação ocorrida até o final abril de 2019)

R:_____

A SUA CLASSIFICAÇÃO SE ENQUADRA EM QUAL QUARTIL DA SUA ARMA?

QUAL É A SUA REGIÃO DE RESIDÊNCIA DE ORIGEM?

( ) 1º QUARTIL

( ) 2º QUARTIL

( ) 3º QUARTIL

( ) 4º QUARTIL

QUAL É A SUA REGIÃO DE RESIDÊNCIA DE ORIGEM?

( ) SUL

( ) SUDESTE

( ) NORTE

( ) NORDESTE

( ) CENTRO OESTE